

Santos Couço, Gualdino Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Virgínia Lou-
 rã de Souza e Walter de Souza Teixeira. Havendo número regimental, o
 Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus.
 Não havendo Ata confeccionada para ser lida, nem Oradores inscritos
 para o uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao
 segmento dedicado a "Ordem do Dia", que constou do seguinte: Apre-
 vado parecer conjunto favorável das Comissões de Finanças Orçamento
 e Alienação e de Redação Final, no Projeto de lei n.º 19188 contendo Mes-
 sagem Executiva n.º 09188. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presi-
 dente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar man-
 dou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, aprovada, se-
 ri assinada para que produza seus efeitos legais.

Alexandre Balsa de Figueiredo

Oníscio Cardoso Moraes

Ata da nona Reunião Ordinária
 do Primeiro Período Ordinário do
 ano de mil novecentos e oitenta
 e oito, realizada no dia cinco de
 abril do ano em curso

As dezessete horas do dia cinco de abril do ano
 de mil novecentos e oitenta e oito, sob a Presidência do Vereador
 Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda
 Secretarias pelos Vereadores Oníscio Cardoso Moraes e Gualdino Farias
 Neves, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente.
 E além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vere-
 adores: Aristarco Acioli de Oliveira, Ana Lídia Bastias dos Santos Lou-
 ranço, Antonio Carlos de Carvalho Eximidade, Dulce Pereira da Silva, Gnomides
 dos Santos Silva, Mauro José de Aguiar, Sílvia dos Santos Siqueira
 Silva, Virgínia Loureiro de Souza e Walter de Souza Teixeira. Havendo
 número regimental, o Senhor Presidente Aires Bessa de Figueiredo,
 declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. Não havendo Ata
 confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente deliberou sobre a "Vertura
 do Expediente" que constou do seguinte. Projeto de lei n.º 22188 contendo

Mensagem Executiva n.º 11/88, autoriza concessão de direito real de uso da área de terras do loteamento "Orla de Búzios" à Associação da Igreja Metodista de Cabo Frio; Projeto de lei n.º 23/88 da autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, denomina Rua Milton Pinheiro de Araújo, antiga Rua da Harmonia com início à Rua Ziláh Leite e término com a Rua Duque de Caxias, São Cristóvão 1.º Distrito de Cabo Frio; Requerimento n.º 46/88 de autoria do Vereador Walter de Bessa Beirão requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Decretamento e Alienação e de Redação Final, para o Projeto de lei n.º 22/88, oriundo da Mensagem Executiva n.º 11/88. Germinada a "brotura do empedimento", o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado aos Oradores inscritos em lista própria para o uso da Tribuna. Foi uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Guilherme Torres tendo iniciado sua fala, o orador disse que a presença na Câmara, na última terça-feira, da Agente do INPS e da Chefe da Polícia Médica mostrava claramente que suas críticas quanto ao péssimo atendimento recebido pelos requeridos haviam sido ignoradas e que naturalmente a mesa tinha como objetivo contestar suas acusações quanto as chefias da Previdência Social. Continuando disse ter certeza que tanto o Presidente Aires Bessa de Figueiredo como o Vereador Gustavo Góes de Oliveira, os quais haviam recebido tais chefias no recinto da Casa, de forma alguma concordariam com o procedimento arbitrário e violento existente na Previdência Social em Cabo Frio, reafirmando também o fato de que a Bancada do PMDB na Casa perfilava com suas denúncias quanto a autarquia. Disse que finalmente, a custo prático os funcionários e que deixariam suas chefias e que nenhum membro mais se repetiriam cenas desagradáveis na Previdência Social em Cabo Frio. Falando do reaparelhamento asfáltico da Estrada Cabo Frio - Araxá do Cabo disse que a Câmara Municipal de Cabo Frio havia contribuído também para tal empreendimento, embora no Araxá do Cabo algumas pessoas procurassem tirar lucro eleitoral com o que não concordava, encerrando a seguir seu pronunciamento. Logo após ocupou a Tribuna o Vereador Dulce Maria da Silva, iniciando sua fala o Vereador do PFL, registrou contagem regressiva para o término do mandato do Prefeito Alan

Coria e logo após manifestou seu mais veemente protesto pela demissão de vários servidores municipais e que segundo havia sido informado o motivo de tais demissões havia sido a participação de funcionários na última greve que objetivava reajuste salarial, considerando arbitrário e anti democrático tal desiderato do Prefeito Alair Coria, e que em contra partida o Senhor Prefeito mantinha no quadro de servidores "funcionários fantasmas" e "marajás" o que considerava um absurdo e um desrespeito aos trabalhadores da Municipalidade. Comentou também que apenas alguns Vereadores se pronunciaram protestando contra tais atos do Prefeito, o que significava também o silêncio da Bancada do PMDB. Abordou a seguir a situação da antimônia e tirada dos Pastageiros que se encontrava em estado deplorável e ainda, o se o Governo Municipal não dava informações sobre as obras que estavam sendo realizadas e paralisadas sem nenhuma explicação e que assim, causava uma série de transtornos aos moradores dos bairros periféricos, principalmente Povo do Caxo. Relatou inclusive os assaltos que ocorriam em tal estrada na medida em que os ônibus não podiam trafegar, protestando assim o que considerava a insensibilidade do Senhor Prefeito ante tal situação. Adiante parabenizou a Presidência da Casa por esta belecido as transmissões das Reuniões da Câmara pela Rádio Cabo Frio augurando no entanto que os discursos não fossem previamente censurados. Abordando a questão da Previdência Social, já levantada pelo Vereador Geraldo Farias, disse que estava correndo um abaixo assinado dirigido ao Ministro Renato Archer solicitando a imediata demissão da Chefe da Polícia Médica em Cabo Frio, procedendo a seguir a leitura de alguns tópicos do documento, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou o tribuna o Vereador Aristarco Acridi de Oliveira iniciando sua fala agradeceu aos companheiros do PMDB, sua eleição para dirigir a Executiva do mesmo, reafirmando seus propósitos em requerer a agremiação e através do consenso e do diálogo apazarr as questões existentes, historeando a seguir sobre as mudanças sofridas pelo PMDB, o seu gigantismo a nível nacional e as consequências absurdas pelos Distritos Municipais. Prosseguiu manifestando sua solidariedade ao pronunciamento do Vereador Geraldo Farias Neves, quanto aos

problemas da Previdência Social, afirmando que tais fatos amplamente negativos ainda eram frutos de uma política negligente e fora dos reais objetivos do PMDB. Prosseguindo, fez comentários sobre o discurso do Vereador Dirlei Pereira da Silva que em sua indefinição ideológica e partidária tentava comprometer o Executivo Municipal com a comunidade, utilizando-se inclusive de termos fortes tais como "administração criminosa", esquecendo-se o criador do PFL do tempo em que pertencia ao PSD e do massacre sofrido pelo povo brasileiro sob as botas do Governo ditatorial representado pelo mesmo, e que em tempo algum o Vereador Dirlei Pereira da Silva criticara ai sim, a verdadeira administração criminosa do seu partido. Registrou também a época em que o Vereador Dirlei Pereira da Silva pertencia ao PDT e tinha Leonel Brizola como seu líder e do verdadeiro massacre sofrido pelo Município de Cabo Frio sem que nunca o Vereador Dirlei Pereira da Silva tivesse levantado sua voz quanto, ai sim, administração criminosa de Senhor Brizola quanto a Cabo Frio. Considerou ao Vereador Dirlei Pereira da Silva como político sem convicções, alheio sempre ao interesse maior da coletividade e apenas preocupado em ser parceiro do Poder, e quando não o era, perdia-se em críticas inconsistentes e irresponsáveis. Finalizando, disse que no instante em que as reuniões do Câmara voltavam a ser realizadas nos salões cobo-frienses, era imperativo por dever e obrigação que alguns Vereadores quando do uso da Tribuna se ativessem a discursos sérios e compatíveis com a responsabilidade inerente ao mandato de representante do povo. Após ocupar a Tribuna o Vereador Walter de Sousa Teixeira iniciando sua fala cumprimentou ao Presidente Aires Bessa de Figueiredo pelo restabelecimento das transmissões da Reuniões da Casa através da Rádio Cabo Frio. Adiante, reportou-se ao discurso do Vereador Givaldo Farias Neves, abordando com críticas candentes a Previdência Social e suas chefias, argumentando que era necessário ao Vereador interessar-se primeiro das dificuldades existentes nos órgãos prestadores de serviços através do Poder Público, em todos os níveis, pois a crítica burocrática e simplista sem levar em conta o grau de dificuldades encontradas pelos servidores, principalmente nas chefias, configurava quase sempre uma injustiça e ainda levava o desrespeito a opinião pública. Destacou o caso da Perícia Médica da Previdência Social em Cabo Frio, cu-

Ja atividade evidente que levava ao debate qualquer chefe e ainda a pressao negativa quando algum politico tinha interesse que algum apadrinhado fosse beneficiado, não importando de que maneira. Disse tambem que não cabia a classe politica avaliar a atuação de um beneficiador medico, mas sim a Associação Medica ou a área técnica da Prefeitura, e que assim sendo considerava um desrespeito determinadas criticas dirigidas por Vereadores e envolvendo profissionais da Prefeitura, e que assim sendo considerava, RETIFICANDO: Considerava tambem que muitos politicos se locupletavam eleitoralmente usando a Cez, Cedae, Prefeitura Social ou outros orgaos, mas que, tinha a consciência tranquila pois nunca se utilizara de tais artificios para conseguir votos, mas sim, um trabalho sério junto ao povo cabofrense, dizendo ainda de seu orgulho em ser Vereador tendo inclusive em seu currículo o tempo em que era Vereador sem nada receber dos cofres publicos. Enxerando sua fala, e citando Joaquim Nabuco - trabalha em não o homem que trabalha pensando na glória - disse que ao politico não cabia esperar recompensas, mas sim o prazer de lutar de trabalhar por dias melhores para a comunidade que representava em seu desejo de justiça social. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Aluis Passa de Figueiredo iniciando sua fala, reportou-se a entrevista concedida a Rádio Cabo Frio, quando na oportunidade comentara sobre Projetos de lei tramitados no Casa, e de grande alcance social. Destacou Projeto de lei de autoria do Vereador Acyr Silva da Rocha tornando obrigatorio em Rede Municipal de Ensino, instrução quanto aos aspectos negativos do uso dos tóxicos, como matéria extra curricular e ainda, iniciativa do Prefeito Alan Caria concedendo no Terceiro Distrito uma área para que a Igreja Metodista de Cabo Frio através de sua Associação constituiria um Centro de Tratamento para Toxicomanos. A seguir procedeu a leitura de Mensagem do Senhor Prefeito, tornando possivel a construção do Centro de Tratamento de Toxicomanos, mensagem impregnada de amor ao próximo e solidariedade de a tantos seres humanos atingidos pelo flagelo do tóxico. Disse tambem que tais proposições encontraram ampla ressonância na comunidade tendo inclusive recebido um cartão de agradecimentos de um ex-vereador hoje empenhado em ajudar a recuperação de outras vítimas, aduzindo

que tal agradecimento, tão cheio de fé, de submissão, de fraternidade, era de toda a Câmara e do Senhor Prefeito Municipal. Quanto a visita da Agente da Previdência Social e da Chefe da Perícia Médica ao seu Gabinete, motivo de comentários críticos do Vereador Geraldino Trarias Neves, disse que as mesmas procuravam ajuda para um cidadão que exercia atividades de manutenção de aparelhos de ar condicionado na Previdência e que havia sido preso por suspeita de furto de veículo de uma funcionária também da Previdência. Boasquendo, disse que era excelente trabalho desenvolvido pela Doutora Regane, chefe da Perícia Médica e tanto isso era verdade que os Vereadores não mais eram procurados dizendo que haviam sido injustiçados, o que era comum nos requeridos da Previdência, cotidianamente nos corredores da Câmara e que demonstrava o acerto do trabalho da Doutora Regane, que inclusive afastara alguns médicos relapsos e descompromissados com o público, e ainda, que tal dinâmica administrativa incomodava ao Vereador Dule Pereira da Silva que como sempre queria apenas confundir a opinião pública. Disse que fazia o elogio da Doutora Regane sem interesse, colocado apenas na verdade e no espírito de justiça, encerrando a seguir sua fala não havendo mais anotações inscritas para o uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia" que constou do seguinte: Aprovado Requerimento nº 46/88 da lavra do Vereador H. no José de Aguiar, Aprovado parecer favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 15/88 da lavra do Vereador Dorcas Cadeiro Barros e Projeto de lei nº 18/88 da lavra do Vereador Acyr Silva da Rocha e foi encaminhado às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e de Redação Final, Projeto de lei nº 22/88, oriundo da Mensagem Executiva nº 11/88, para em conjunto emitir o seu parecer. Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que não fizeram uso da Tribuna. Fêz uso da palavra em "Explicação Pessoal" o Vereador Ona Lélia Mathias dos Santos Correia iniciando sua fala, disse não concordar com as críticas dirigidas a Chefe da Perícia Médica da Previdência. Disse ainda que na condição de funcionária da autarquia podia constatar o excelente trabalho desenvolvido, visando sempre ao atendimento do requerido, com observância de todas

as normas, e mais com respeito e espírito de justiça. Disse também que não podia deixar de registar sua surpresa quanto a existência de eleições para escolha de novas chefias, segundo orientação da Associação dos Secretários da Previdência, o que evidentemente não correspondia a verdade, e mais, que a existência de um abaixo assinado também lhe causava espanto, pois como funcionário, vivendo intensamente e dia a dia da Previdência Social em contato permanente com outros colegas, com frequência RETIFICANDO: e com requesados totalmente falsos. A seguir encerrou sua fala dizendo não concordar com as críticas dirigidas a Chefe de Perícia Médica da Previdência em Palo Alto, pois de forma alguma correspondiam a verdade, e que assim sendo os cidadãos que a haviam antecedido não segundo ou até mesmo respeito de os princípios da justiça e da verdade logo após fez uso da palavra o Vereador Blairton da Aguiar disse que ocuparia a Oratória em Emplacação Pessoal apenas para agradecer a SUCAM, que em atendimento a expediente de sua autoria enviara para Palo Alto uma equipe de técnicos e nativos visando a erradicação de focos de mosquitos, principalmente na pesquisa do "aedes aegyptus" causador da "dengue". Disse que como Vereador se sentia reconfortado pelo respeito demonstrado pelo Ministério da Saúde e SUCAM a população de Palo Alto: daí invocando quem quiser fazer uso do segmento dedicado a "Emplacação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constatar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Associação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Sílvio Balsa de Figueiredo
 Março 54

Ossias Cordeiro Lopes

Ata da Quinta Reunião Extraordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e oito, realizada no dia cinco de abril do ano em curso.

As dezeto horas do dia cinco de abril do ano de mil